

# A TEORIA DA CONSECUÇÃO DO PAPEL MATERNO NA ADOLESCÊNCIA: UMA REFLEXÃO PARA A PRÁTICA

THE THEORY OF ATTAINMENT OF THE MATERNAL ROLE IN ADOLESCENCE: A REFLECTION FOR THE PRACTICE

TEORÍA DE ADOPCIÓN DEL ROL MATERNO EN LA ADOLESCENCIA: REFLEXIÓN PARA LA PRÁCTICA

 Simone Silva dos Santos<sup>1</sup>  
 Amanda Gomes de Meneses<sup>1</sup>  
 Diana Lúcia Moura Pinho<sup>1</sup>  
 Cristine Alves Costa de Jesus<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Brasília - UnB, Faculdade de Ciências da Saúde. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Brasília, DF - Brasil.

**Autor Correspondente:** Simone Silva dos Santos  
E-mail: eo.simonessilva@gmail.com

## Contribuição dos autores:

**Conceitualização:** Simone S. Santos, Amanda G. Meneses,

Diana L. M. Pinho, Cristine A. C. Jesus; **Gerenciamento**

**do Projeto:** Simone S. Santos, Amanda G. Meneses;

**Investigação:** Simone S. Santos, Amanda G. Meneses;

**Metodologia:** Simone S. Santos, Amanda G. Meneses;

**Redação - Preparação do original:** Simone S. Santos,

Amanda G. Meneses, Diana L. M. Pinho, Cristine A. C. Jesus;

**Redação - Revisão e Edição:** Simone S. Santos, Amanda G.

Meneses, Diana L. M. Pinho, Cristine A. C. Jesus; **Supervisão:**

Simone S. Santos, Amanda G. Meneses, Diana L. M.

Pinho, Cristine A. C. Jesus; **Validação:** Simone S. Santos,

Amanda G. Meneses, Diana L. M. Pinho, Cristine A. C.

Jesus; **Visualização:** Simone S. Santos, Amanda G. Meneses,

Diana L. M. Pinho, Cristine A. C. Jesus.

**Fomento:** Não houve financiamento.

**Submetido em:** 26/04/2019

**Aprovado em:** 30/04/2020

## RESUMO

**Objetivo:** refletir sobre o tornar-se mãe na adolescência com base em alguns conceitos da teoria da consecução do papel materno de Ramona Mercer. **Método:** estudo teórico-reflexivo embasado na teoria da consecução do papel materno de Ramona Mercer. Foram selecionados os conceitos relacionados ao processo de tornar-se mãe no período da adolescência e apresentados em um eixo condutor. **Resultados:** a pouca idade materna pode afetar no enfrentamento, gerando sentimentos que impactam na autoestima e no autoconceito, já fragilizados na fase da adolescência. A tensão do papel pode agravar, sendo o apoio social um importante fator envolvido no papel materno. Sua ausência gera sentimentos de medo, insegurança e depressão. A ausência paterna, por sua vez, é comum e pode enfraquecer a consecução do papel materno, visto sua contribuição na diminuição da tensão na díade mãe e criança. Cabe ao enfermeiro identificar fatores que possam impactar no desenvolvimento do papel materno e oferecer apoio e cuidados para o desenvolvimento dessa identidade materna. **Conclusão:** as reflexões tecidas acerca dos conceitos envolvidos no tornar-se mãe nesse período permitiram a compreensão das mudanças em seus diversos âmbitos. Os conceitos abordados possuem, ainda, forte inter-relação entre si e impactam diretamente no construto cuidado, cabendo ao enfermeiro alinhar sua prática assistencial com as reais necessidades das gestantes adolescentes. **Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem; Teoria de Enfermagem; Gravidez na Adolescência; Relações Mãe-Filho.

## ABSTRACT

**Objective:** to reflect on becoming a mother in adolescence based on some concepts from Ramona Mercer's theory of attainment of the maternal role. **Method:** a theoretical-reflective study based on Ramona Mercer's theory of attainment of the maternal role. The concepts related to the process of becoming a mother during adolescence were selected and presented in a guiding axis. **Results:** a low maternal age can affect coping, generating feelings that impact on self-esteem and self-concept, already weakened in the phase of adolescence. The tension of the role can worsen, with social support being an important factor involved in the maternal role. Its absence generates feelings of fear, insecurity, and depression. Paternal absence, in turn, is common and can weaken the attainment of the maternal role, given the father's contribution to reducing tension in the mother and child dyad. It is up to the nurse to identify factors that may impact on the development of the maternal role and offer support and care for the development of this maternal identity. **Conclusion:** the reflections made on the concepts involved in becoming a mother in this period allowed understanding the changes in its various spheres. The concepts addressed also have a strong interrelationship with each other and

## Como citar este artigo:

Santos SS, Meneses AG, Pinho DLM, Jesus CAC. A teoria da consecução do papel materno na adolescência: uma reflexão para a prática. REME - Rev Min Enferm. 2020[citado em \_\_\_\_\_];24:e-1316. Disponível em: \_\_\_\_\_ DOI: 10.5935/1415-2762.20200053

*directly impact pm the care construct, and it is up to nurses to align their care practice with the real needs of pregnant adolescents.*

**Keywords:** Nursing Care; Nursing Theory; Pregnancy in Adolescence; Mother-Child Relations.

## RESUMEN

**Objetivo:** reflexionar sobre cómo convertirse en madre en la adolescencia a partir de conceptos de la teoría de adopción del rol materno (ARM) de Ramona Mercer. **Método:** estudio teórico-reflexivo basado en la teoría de adopción del rol materno de Ramona Mercer. Los conceptos relacionados con el proceso de convertirse en madre durante la adolescencia fueron seleccionados y presentados en un eje guía. **Resultados:** la poca edad de la madre puede afectar el proceso, generando sentimientos que tienen influencia en la autoestima y el autoconcepto, ya debilitados en la adolescencia. La tensión puede empeorar y por ello el apoyo social es un factor importante en el rol materno. Su ausencia genera sentimientos de miedo, inseguridad y depresión. La ausencia paterna, a su vez, es común y puede debilitar la adopción del rol materno, dada su contribución a la reducción de la tensión en la diada madre e hijo. Le corresponde a la enfermera identificar los factores que pueden afectar el desarrollo de la función materna y ofrecer apoyo y atención para desarrollar su identidad. **Conclusión:** las reflexiones sobre los conceptos involucrados en ser madre en esta etapa de la vida han permitido entender los cambios en sus distintos aspectos. Los conceptos enfocados también se relacionan entre sí e impactan directamente en la construcción de los cuidados. La práctica asistencial de enfermería y las necesidades reales de las adolescentes embarazadas deben estar alineadas.

**Palabras clave:** Atención de Enfermería; Teoría de Enfermería; Embarazo en Adolescencia; Relaciones Madre-Hijo.

## INTRODUÇÃO

A consecução do papel materno é uma teoria de Enfermagem de médio alcance, descrita por Ramona Mercer. Essa teoria aborda um processo interativo e evolutivo entre a mãe e o filho para a construção de uma identidade materna e envolve a mudança do estado pessoal da mãe, que desenvolve confiança e competência no desempenho do papel materno.<sup>1</sup>

A maternidade em qualquer idade está relacionada a diversas mudanças físicas e emocionais que culminam em uma experiência ambígua do tornar-se mãe, envolvendo sentimentos e emoções que afetam a identidade da mulher, sendo considerada a maior transição de desenvolvimento ao longo do ciclo da vida.<sup>2</sup>

A adolescência, por sua vez, é uma fase especial do desenvolvimento que também se relaciona a mudanças físicas e hormonais que impactam nas emoções, na identidade e nas relações sociais. Dessa forma, a maternidade na adolescência remete a dois momentos de mudanças intensas, que geram sentimentos ambivalentes, iniciando-se medo, angústia e rejeição, e podem

evoluir para sentimentos positivos quando ocorre a aceitação da gestação e o vínculo com o papel materno.<sup>3</sup>

A maternidade na adolescência é um problema de saúde pública que, além de complicações biológicas como aborto espontâneo e morte materna, engloba imaturidade física e emocional que impactam nos cuidados prestados à criança, o que dificulta o processo do tornar-se mãe.<sup>4</sup> Entre os profissionais envolvidos no cuidado às gestantes e adolescentes, o enfermeiro desempenha papel essencial na construção de um plano de cuidados a partir das reais necessidades, individualizadas e eficazes, para atingir resultados na saúde da mulher e, conseqüentemente, da criança.<sup>3</sup>

O presente estudo teve como objetivo refletir sobre o tornar-se mãe na adolescência com base em alguns conceitos da teoria da consecução do papel materno de Ramona Mercer.

## MÉTODOS

Trata-se de estudo de reflexão fundamentado na interpretação da literatura e nas impressões reflexivas das autoras a respeito da temática abordada, sendo apresentado em um eixo condutor: "a consecução do papel materno na adolescência".

Este estudo utilizou alguns dos conceitos da teoria da consecução do papel materno relacionados ao processo de tornar-se mãe durante a adolescência, a citar: idade materna; autoestima; autoconceito; tensão do papel materno; apoio social; ansiedade; depressão; relação mãe-pai. Tais conceitos foram selecionados por apresentarem algumas particularidades em relação a esse público, possibilitando melhor entendimento acerca da epistemologia do cuidado ao tornar-se mãe na adolescência, a partir da abordagem dessa teoria de Enfermagem.

## A CONSECUÇÃO DO PAPEL MATERNO NA ADOLESCÊNCIA

A teoria da consecução do papel materno descrita por Ramona Mercer segue um processo de quatro fases para sua consecução, a saber: a) fase de comprometimento e preparação, que ocorre desde o início da gravidez e engloba as adaptações sociais e emocionais; b) fase de conhecimento e restauração física, que se inicia com o nascimento e engloba a aprendizagem e desenvolvimento do papel materno; c) fase de aproximação da normatização, que envolve como a mulher lida com o novo papel e determina os melhores cuidados para o filho; d) e a fase da identidade pessoal ou materna, em que a mulher reconhece a maternidade com segurança e confiança.<sup>5</sup>

A identidade materna é alcançada quando a mulher adquire nova identidade a partir da redefinição do *self* para incorporar a maternidade, no qual está em harmonia interna quanto ao seu papel materno e suas expectativas. O tornar-se mãe na adolescência pode ser influenciado pela idade cronológica e de desenvolvimento

da mãe, ansiedade e depressão, além do apoio social recebido e funcionamento familiar.<sup>2</sup>

As transformações e mudanças na vida das adolescentes que se tornam mães, associadas à pouca idade cronológica para enfrentar as responsabilidades da maternidade, podem levá-las a perceberem esse novo contexto como difícil e pouco satisfatório, gerando sentimentos de rejeição, tristeza e angústia, além do impacto na vida psicológica ocasionado pela gestação indesejada, o que dificulta a aquisição das fases para a consecução do papel materno.<sup>2,6</sup>

A autoestima é a percepção do indivíduo sobre a forma como os outros o veem. E a autoaceitação das percepções, quando prejudicada, repercute tanto na construção maternal, quanto na restauração física.<sup>1</sup> As mudanças orgânicas e estéticas da adolescência, tais como rápido crescimento, características sexuais, desenvolvimento da personalidade e da socialização, somados às intensas mudanças da gestação e do pós-parto, alteram significativamente a imagem corporal e, conseqüentemente, a autoestima da mulher, principalmente pelo tempo do ajuste biológico que estende meses após o parto.<sup>7</sup>

Autoconceito é a percepção global de si próprio, incluindo a autossatisfação, a autoaceitação, a autoestima e a relação entre o próprio e o ideal de si mesmo.<sup>1</sup> A gravidez na adolescência é marcada pela interrupção de planos como a conclusão dos estudos e a inserção no mercado de trabalho, o que impacta no autoconceito dessa adolescente, que tem a percepção global de si própria modificada, de adolescente para mãe. Essa transição também afeta a sua autoaceitação e autoestima.<sup>6</sup>

A tensão do papel da maternidade engloba a apreensão, conflito e dificuldade quanto às competências diante do novo papel, do desconhecido e abstrato e da incerteza quanto à capacidade de responder de forma eficaz às expectativas sociais.<sup>1</sup> A tensão do papel afeta a fase de comprometimento e preparação da consecução do papel materno, no qual é desafiadora na primeira gravidez, principalmente na adolescência, devido à dificuldade da transição de tornar-se mãe pela ausência de experiência prévia, o que necessita de intenso desenvolvimento psicológico, social e físico. E isso pode ser agravado com a realidade socioeconômica, o estado de saúde da mulher ou da criança e o comportamento muito demandante da criança.<sup>7,8</sup>

O contexto de assistência à saúde pode melhorar a tensão do papel. A partir da assistência e do cuidado recebido dos serviços de saúde, a adolescente pode ter suas dúvidas esclarecidas e conseguir desempenhar seu papel de mãe no cuidado ao seu filho, desenvolvendo, assim, sua autonomia, confiança e valorização do seu protagonismo, sentimentos essenciais para sua adaptação e assunção à maternidade.<sup>4</sup>

Apoio social refere-se à ajuda recebida e satisfação com essa ajuda e pode ser subdividido em apoio emocional, apoio informativo, apoio físico e apoio de apreciação.<sup>1</sup> O apoio social afeta a

consecução do tornar-se mãe, favorece os cuidados diários à criança e melhora o enfrentamento da maternidade, fornecendo confiança e compreensão. Esse conceito merece destaque devido às condições psicológicas e emocionais estarem afetadas na adolescência, sendo o apoio social essencial para auxiliar nessa transição.<sup>4</sup>

A vulnerabilidade relacionada à ausência de apoio ou abandono do pai da criança, dos pais da adolescente e da família, além de interrupção nas atividades de lazer e evasão escolar ocasionada pela nova atribuição, gera conseqüências na consecução da identidade materna.<sup>7</sup> Além disso, o julgamento e preconceito da sociedade, dos familiares e dos profissionais de saúde intimidam a adolescente e impactam na aceitação da gestação e no desempenho do papel materno.<sup>3,4</sup>

A ansiedade e a depressão são fatores geradores de estresse que podem estar presentes mediante ausência ou apoio social deficiente, o que dificulta a consecução do tornar-se mãe, além de influenciar o crescimento e desenvolvimento da criança.<sup>9</sup> A abrupta quebra na vida social de uma adolescente que tem um filho e a ausência de apoio social geram sentimentos de medo e insegurança que, associados à intensiva demanda de cuidado que um recém-nascido requer, refletem sobrecarga, cansaço e irritação. E exige um olhar individual a esse contexto para prevenir agravamento na ansiedade e depressão que podem afetar tanto a mulher quanto o RN.<sup>4,7</sup>

A relação mãe-pai é definida por Mercer como uma percepção da relação do casal que engloba os valores e objetivos pretendidos.<sup>1</sup> A maternidade e paternidade na adolescência envolvem percepções de baixa qualidade em relação à saúde e à educação da criança, o que pode influenciar a qualidade dos cuidados para o crescimento e desenvolvimento da criança.<sup>4</sup> Na adolescência, a ausência paterna é comum, o que pode enfraquecer a consecução do papel materno, visto sua contribuição na diminuição da tensão na díade mãe e criança.

Cabe ao enfermeiro identificar fatores que possam impactar no desenvolvimento do papel materno e oferecer apoio e cuidados para o desenvolvimento dessa identidade materna.

O apoio à mãe pode ser realizado por meio de um diálogo para ouvir e compreender o âmbito no qual está inserida e identificar suas demandas, além de incentivar o vínculo mãe e criança para a construção da sua identidade materna.<sup>10</sup>

A pouca idade materna pode afetar no enfrentamento e nas responsabilidades de gerar e cuidar de um filho, criando sentimentos ambíguos que impactam na autoestima e no autoconceito que na fase da adolescência costumam estar fragilizados. A tensão do papel pode agravar a dependência da criança e da transição materna, sendo o apoio social um importante fator envolvido nessa tensão. É o conceito mais interligado aos outros, uma vez que sua ausência associada aos julgamentos enfrentados pelas adolescentes e à interrupção nas atividades comuns dessa fase prejudica o papel maternal. Associam-se a isso a ansiedade e a depressão resultantes de todas essas mudanças e da relação pai-mãe, muitas vezes ausentes nesse público, conforme ilustrado na Figura 1.

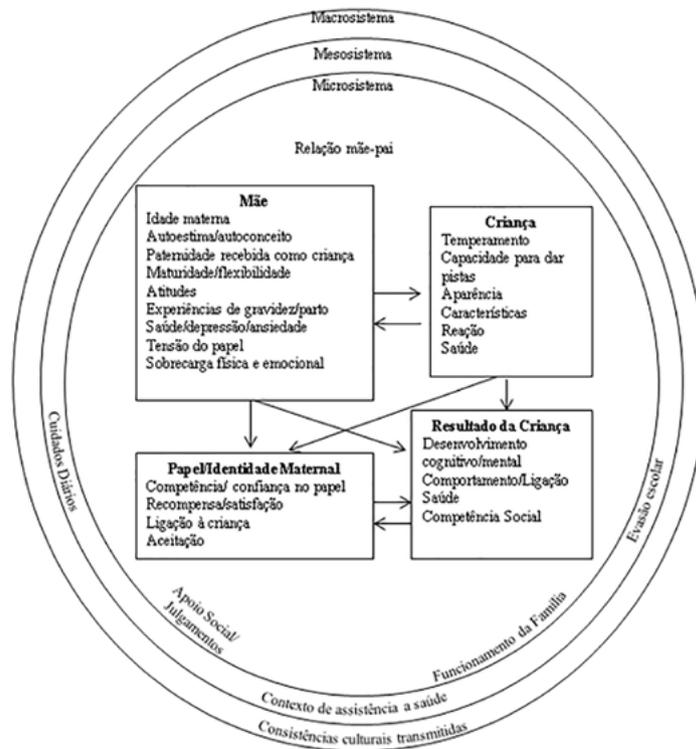


Figura 1 - Modelo de consecução do papel materno adaptado à adolescência  
 Fonte: adaptado de Meighan (2004)<sup>11</sup>.

A teoria de Ramona Mercer tem guiado a prática na prestação de um cuidado mais completo, permitindo planejamento, implementação e avaliação dos cuidados de Enfermagem e promovendo assistência mais individualizada e completa. Os conceitos têm sido citados em muitos manuais de Obstetrícia e também usado em outras disciplinas, abrangendo diversidade de público no cenário materno-infantil, rompendo, assim, paradigmas no cuidado de Enfermagem e tornando-se um pilar no trabalho de Enfermagem.<sup>11,12</sup> O presente estudo contempla limitações acerca de particularidades existentes de diferentes panoramas das gestantes adolescentes, mas considera-se de extrema importância para nortear futuras pesquisas sobre essa temática, além de seu caráter elucidativo quanto ao cuidado de Enfermagem às gestantes adolescentes. Sendo assim, é de fundamental importância refletir sobre os conceitos envolvidos no processo de tornar-se mãe, de forma a contribuir para a melhoria de ações e intervenções integrais que atinjam as reais necessidades desse público.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maternidade na adolescência é um período de constantes e intensas mudanças, em que o tornar-se mãe é um desafio. As reflexões tecidas acerca dos conceitos envolvidos no tornar-se mãe nesse período permitiram a compreensão das mudanças em seus

diversos âmbitos. Os conceitos abordados possuem forte inter-relação entre si e permitem compreender as dimensões enfrentadas nesse desafio, que impactam diretamente no construto cuidado, cabendo ao enfermeiro alinhar sua prática assistencial às reais necessidades dessas adolescentes.

A teoria da consecução do papel materno permite que o enfermeiro identifique fatores que possam influenciar o processo de tornar-se mãe na adolescência, fornece uma base para a elaboração dos planos de cuidado e intervenções adequados para o fortalecimento da díade mãe e criança, além de reforçar a autoestima e autoconfiança no desempenho do papel materno.

Em suma, essa reflexão remete à expressiva contribuição da teoria de Ramona Mercer para embasar a prática do enfermeiro, sendo necessário novos estudos que se direcionem às bases científicas da Enfermagem, com foco no fortalecimento e consolidação do cuidado prestado, da disciplina de Enfermagem e de melhores resultados na assistência a esse público específico.

## REFERÊNCIAS

1. Mercer RT. First-time motherhood: experiences from teens to forties. New York: Springer; 1986.
2. Mercer RT. Becoming a mother versus maternal role attainment. J Nurs Scholarsh. 2004[citado em 2019 jan. 20];36(3):226-32. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1547-5069.2004.04042.x>

3. Costa GF, Siqueira DD, Rocha FAA, Costa FBC, Branco JGO. Fatores psicossociais enfrentados por grávidas na fase final da adolescência. *Rev Bras Promoç Saúde*. 2018[citado em 2019 jan. 20];31(2):1-8. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5020/18061230.2018.6661>
  4. Andrade PR, Ohara CVS, Borba RIH, Ribeiro CA. Enfrentando uma experiência difícil mesmo com apoio: a adolescente menor vivenciando a maternagem. *Rev Gaúcha Enferm*. 2015[citado em 2019 jan. 20];36(esp):111-8. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v36nspe/0102-6933-rgenf-36-spe-0111.pdf>
  5. Mercer RT, Walker LO. A review of nursing interventions to foster becoming a mother. *JOGNN*. 2006[citado em 2019 jan. 20];35(5):568-82. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1111/j.1552-6909.2006.00080.x>
  6. Zanchi M, Kerber NPC, Biondi HS, Silva MR, Gonçalves CV. Maternidade na adolescência: resignificando a vida? *Rev Bras Crescimento Desenvol Hum*. 2016[citado em 2019 fev. 20];26(2):199-204. Disponível em: <https://doi.org/10.7322/jhgd.119268>
  7. Araújo RLD, Rodrigues ESRC, Oliveira GG, Sousa KMO. Gravidez na adolescência: consequências centralizadas para a mulher. *Temas em Saúde*. 2016[citado em 2019 fev. 10];16(2):567-87. Disponível em: <http://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2016/08/16231.pdf>
  8. Santos AS, Brito LLMS, Pessoa VLMP, Monteiro ARM, Guimarães JMX, Chaves EMC. Teoria da consecução do papel materno para o tornar-se mãe de recém-nascido prematuro. *RETEP*. 2017[citado em 2019 jan. 27];9(4):2311-4. Disponível em: [http://www.coren-ce.org.br/wp-content/uploads/2018/05/retep-9-1-coren-site-otimizado\\_1.pdf](http://www.coren-ce.org.br/wp-content/uploads/2018/05/retep-9-1-coren-site-otimizado_1.pdf)
  9. Peter PJ, Mola CL, Matos MB, Coelho FM, Karen AP, Silva RA, *et al*. Association between perceived social support and anxiety in pregnant adolescents. *Rev Bras Psiquiatr*. 2017[citado em 2019 fev. 10];39:21-7. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1516-4446-2015-1806>
  10. Mercer RT. Nursing support of the process of becoming a mother. *JOGNN*. 2006[citado em 2019 jan. 27];35(5):649-51. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1552-6909.2006.00086.x>
  11. Meighan MM, Mercer RT. Consecução do papel maternal. In: Tomey AM, Alligood MR. *Teóricas de Enfermagem e sua obra*. 5ª ed. Portugal: Lusociência; 2004.
  12. Alvarado L, Guarín L, Cañom-Montañez W. Adopción del rol maternal de la teórica Ramona Mercer al cuidado de enfermería binómio madre-hijo: reporte de caso en la unidad materno infantil. *Rev Cuid*. 2011[citado em 2019 dez. 23];2(2):195-201. Disponível em: <https://doi.org/10.15649/cuidarte.v2i1.57>
-